

O pacto do dízimo



Sábado, 14 de Janeiro

Leia para o estudo desta semana: Gn 14:18-20; MI 3:10; Dt 12:5-14; Lv 27:30; 1Rs 17 9-16 1Co 4:1,2

Texto para memorizar: “Tragam todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na Minha casa. Ponham-Me à prova nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não lhes abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vocês bênção sem medida” (MI 3:10).

Em Gênesis 14, Abrão havia retornado de uma bem-sucedida missão de resgate de reféns na qual salvou seu sobrinho Ló, a família dele e as outras pessoas levadas de Sodoma. O rei de Sodoma ficou tão agradecido pelo resgate que ofereceu a Abrão todos os despojos da batalha. Abrão não apenas recusou a oferta, mas deu a Melquisedeque o dízimo de tudo.

Imediatamente após a experiência do dízimo de Abrão, o Senhor disse: "Não tenha medo, Abrão, Eu sou o seu escudo, e lhe darei uma grande recompensa" (Gn 15:1). Na verdade, o Senhor estava dizendo a Abrão:

"Não se preocupe. Eu serei seu protetor e provedor". Muito tempo depois, Moisés disse aos israelitas, quando estavam prestes a entrar em Canaã: "Certamente vocês devem dar o dízimo de todo o fruto das suas sementes, que ano após ano se recolher do campo [...] para que aprendam a temer o Senhor, seu Deus" (Dt 14:22, 23).

Ellen G. White escreveu: "Exigia-se que as pessoas oferecessem a Deus dádivas com fins religiosos antes mesmo que o sistema definido fosse dado a Moisés -já desde os dias de Adão" (Testemunhos Para a Igreja, v. 3, p. 325).

O que tudo isso significa para nós hoje?

O dízimo equivale a um décimo

Os dicionários definem o dízimo como “uma décima parte de alguma coisa” ou “10 por cento”. Esta definição é provavelmente tirada da narrativa da Bíblia. O dízimo é simplesmente devolver 10% de nossa renda, ou aumento, a Deus. Entendemos que tudo o que temos pertence a Ele em primeiro lugar. A legislação do dízimo dada a Israel no Monte Sinai indica que o dízimo é sagrado e pertence a Deus (ver Lv 27:30, 32). Deus pede apenas Seus 10 por cento. Nossas ofertas de gratidão são separadas e adicionadas ao dízimo. O dízimo é o testemunho mínimo do nosso compromisso cristão. Em nenhum lugar da Bíblia encontramos qualquer indicação de que a porção de Deus seja inferior a um décimo.

Leia: Gênesis 14:18-20 e Hebreus 7:1-9. Qual foi a reação de Abrão ao conhecer Melquisedeque? O que isso nos ensina sobre quão antiga é a prática de devolver o dízimo?

A primeira menção do dízimo na Bíblia está em Gênesis 14, que conta a história do encontro de Melquisedeque com Abrão. A última menção do dízimo na Bíblia lembra o mesmo encontro, mas as palavras “dízimo” e “décimo” são usadas de forma intercambiável (veja Hebreus 7:1–9). Observe na história de Hebreus que nem Melquisedeque nem Cristo eram da tribo de Levi, então o dízimo precede e segue a seleção dos levitas. O dízimo não é um costume exclusivamente judaico e não se originou com os hebreus no Sinai.

Leia: Gênesis 28:13, 14, 20-22. O que Deus prometeu fazer por Jacó e qual foi a resposta dele a Deus?

Quando Jacó saiu de casa, fugindo de seu irado irmão Esaú, certa noite ele sonhou com uma escada que subia da terra ao céu. Anjos subiam e desciam sobre ela. E Deus estava no topo e prometeu estar com Jacó e um dia trazê-lo de volta para casa. Este jovem solteiro teve uma verdadeira experiência de conversão e disse: “O Senhor será o meu Deus... E de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo” (Gn 28:21, 22).

Por que é importante entender que o dízimo, assim como o sábado, não teve origem no antigo sistema legal ou religioso israelita? Vivendo depois da cruz, que mensagem devemos tirar dessa verdade?

Onde fica a casa do Tesouro?

Leia: Malaquias 3:10. De acordo com esse verso, para onde deve ir o dízimo?

Embora instruções específicas não sejam dadas no texto, é evidente que o povo de Deus sabia o que Ele queria dizer com a palavra “armazém”. Deus inclui em Suas instruções, “para que haja comida em Minha casa”. Seu povo entendeu que a casa de Deus inicialmente era o santuário - a tenda elaborada que foi construída por orientação específica dada a Moisés no Monte Sinai. Mais tarde, quando Israel viveu na Terra Prometida, a localização central foi primeiro em Siló e depois mais permanentemente no templo em Jerusalém.

Leia: Deuteronômio 12:5-14. Esses versos mostram que os filhos de Deus não poderiam usar seu próprio critério quanto ao lugar em que seu dízimo seria depositado. Que princípios podemos tirar desses versos?

Como membros da família de Deus, queremos entender e praticar Sua vontade com relação ao que fazer com nosso dízimo. Na narrativa bíblica, aprendemos que três vezes ao ano – Páscoa, Pentecostes e Festa dos Tabernáculos (Êxodo 23:14–17) – o povo de Deus deveria viajar a Jerusalém para trazer seus dízimos e ofertas pessoalmente e para louvar e Adorar Deus. Então os levitas distribuíram o dízimo a seus irmãos por toda a terra de Israel (ver 2 Crônicas 31:11–21, Neemias 12:44–47, Neemias 13:8–14). Em harmonia com este princípio bíblico do depósito central, a Igreja Adventista do Sétimo Dia designou as associações locais, missões e uniões de igrejas como depósitos em nome da igreja mundial e dos quais o ministério é pago.

Para a conveniência dos membros da igreja, os dízimos e ofertas são trazidos para a igreja local como parte da experiência de adoração, embora alguns usem doações online. Os tesoureiros locais então encaminham o dízimo para o armazém da conferência. Este sistema de administração do dízimo, delineado e ordenado por Deus, permitiu que a Igreja Adventista do Sétimo Dia tivesse um impacto mundial e crescente no mundo.

Se todos devolvessem o dízimo a quem quisessem, a obra da igreja seria prejudicada. Por que essa prática seria ruim e contrária às Escrituras.

O propósito do dízimo

Leia: Levítico 27:30; Números 18:21, 24. O que Deus propões que seja feito com o dízimo?

Visto que Deus é o dono de tudo (Sl 24:1), Ele obviamente não precisa do dinheiro. Mas porque o dízimo é Dele, Ele nos diz o que fazer com ele, ou seja, usar o dízimo para o sustento do ministério do evangelho. E, portanto, as necessidades dos ministros são atendidas com o dízimo de Deus.

A tribo de Levi — a força ministerial do Antigo Testamento — não recebeu grandes propriedades, como o resto das tribos. Levi recebeu certas cidades, incluindo as cidades de refúgio, com bastante terra ao seu redor para jardins pessoais. Eles eram sustentados pelos dízimos dos outros, e eles mesmos também pagavam o dízimo de sua renda.

Leia: Atos 20:35. Como essa mensagem se relaciona com o dízimo?

O dízimo é importante porque nos ajuda a estabelecer uma relação de confiança com Deus. Pegar um décimo de sua renda e “doá-lo” (embora, tecnicamente, isso pertença a Deus de qualquer maneira) é verdadeiramente um ato de fé, e somente exercitando-o sua fé crescerá.

Pense, por exemplo, no fim dos tempos também, quando os fiéis não puderem comprar ou vender, conforme descrito em Apocalipse 13, 14 (ver lição 11). Ter desenvolvido uma confiança em Deus e em Suas providências, poder e amor será de suma importância quando parece que todo o mundo está contra nós. O dízimo fiel certamente pode ajudar a desenvolver essa confiança. Mesmo antes disso, quão crucial para todos nós ter aprendido a confiar em Deus, independentemente da nossa situação.

Uma segunda grande razão para a fidelidade financeira é acessar as prometidas bênçãos tangíveis de Deus. Como parte do contrato do dízimo, Deus prometeu bênçãos tão grandes que não teremos espaço suficiente para recebê-las. Com nosso excedente, podemos ajudar os outros e ajudar a sustentar a obra de Deus com nossas ofertas.

De que maneira você experimentou a grande verdade de que “mais bem-aventurado é dar do que receber”?

Dízimo sobre o lucro bruto ou líquido?

Calculamos nosso dízimo sobre nossa “renda” se formos pagos por hora ou por salário, e pagamos sobre nosso “aumento” ou lucro se formos autônomos e tivermos nosso próprio negócio. Em muitos países, o governo retira impostos do salário do trabalhador para cobrir o custo dos serviços prestados às pessoas, como segurança, estradas e pontes, seguro-desemprego e assim por diante. A questão do bruto ou líquido envolve principalmente se devolvemos o dízimo de nossa renda antes ou depois de tais impostos serem retirados. Aqueles que trabalham por conta própria podem deduzir legitimamente o custo de fazer negócios para determinar seu lucro real antes da dedução de seus impostos pessoais.

Estudos sobre os hábitos de doação dos membros revelam que a maioria dos adventistas do sétimo dia paga o dízimo sobre a renda bruta; isto é, antes de os impostos serem retirados. De fato, de acordo com os Princípios e Diretrizes do Dízimo, publicados pela Conferência Geral em 1990, “o dízimo deve ser calculado sobre o valor bruto de um salário ou renda do assalariado antes das deduções legalmente exigidas ou outras deduções autorizadas pelo funcionário. Isso inclui impostos de renda federais e estaduais que fornecem serviços e outros benefícios de cidadania responsável. As contribuições para a Segurança Social podem ser subtraídas.

Leia: 1Reis 17:9-16. Qual era a situação da viúva antes de Elias ir até ela? O que o profeta lhe pediu que fizesse antes de cuidar de si mesma e do filho? O que podemos aprender com esse relato?

A viúva de Sarepta foi informada pelo Senhor que um homem de Deus estava vindo para visitá-la (1Rs 17:9). Quando Elias chegou, ela explicou suas terríveis circunstâncias. Elias primeiro pediu um copo de água e acrescentou: “[...] Faça um pãozinho com o que você tem e traga-o para mim” (1Rs 17:13,14).

Isso era egoísmo da parte dele, ou ele estava simplesmente testando a fé dela, ou melhor, permitindo que ela exercesse sua fé? A resposta parece óbvia.

Como temos visto, “cada um tem de decidir suas próprias contribuições, sendo deixado na liberdade de dar segundo se propôs em seu coração” (Ellen G. White, Testemunhos Para a Igreja, v. 4, p. 405).

Como explicar a alguém que nunca devolveu o dízimo as bênçãos que advém dessa experiência? Quais são essas bênçãos e como tudo isso fortalece sua fé?

Um dízimo honesto e fiel

Leia: 1Coríntios 4:1, 2. Como filhos de Deus e mordomos de Suas bênçãos, que tipo de pessoas devemos ser?

Então, o que significa ser fiel com o nosso dízimo? Nesta semana, revisamos vários dos elementos constituintes do dízimo:

1. A quantia - que é um décimo, ou 10 por cento, de nossa renda ou aumento.
2. Levado ao armazém - o lugar de onde os ministros do evangelho são pagos.
3. Honrar a Deus com a primeira parte de nossa renda.
4. Usado para o propósito certo – o sustento do ministério.

É nossa responsabilidade como membros da igreja defender os três primeiros itens; é responsabilidade dos administradores do armazém certificar-se de que os fundos do dízimo sejam usados apropriadamente.

E, ao contrário de nossas ofertas, o dízimo não é arbitrário de nossa parte. O décimo e o armazém são parte de nossa responsabilidade. Não definimos os parâmetros; Deus faz. Se eu não devolver 10 por cento do meu “aumento”, não estou realmente dizimando; e se eu não trazer esses 10% para a “casa do tesouro”, também não estou dando o dízimo.

Leia: Mateus 25:19-21. Quando seremos chamados a prestar contas da nossa maneira de administrar o que é de Deus? O que será dito aos fiéis?

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro” (Malaquias 3:10), é a ordem de Deus. Nenhum apelo é feito à gratidão ou à generosidade. Esta é uma questão de simples honestidade. O dízimo é do Senhor; e Ele nos pede que devolvamos a Ele o que é Seu.” —Ellen G. White, Educação, p. 138. Administrar para Deus é um privilégio único — e também uma responsabilidade. Ele nos abençoa e nos sustenta e pede apenas um décimo, e depois usa Seu dízimo para sustentar os que estão no ministério, como fez com a tribo de Levi durante a época do antigo Israel.

Alguns argumentam que não gostam de como o dinheiro do dízimo é empregado e, portanto, não devolvem o dízimo, ou enviam seu dinheiro para outro lugar. Será que Deus quis dizer isto: “Levem o dízimo à casa do Tesouro, mas somente se você tiver certeza de que ali será empregado corretamente”?

Estudo Adicional: “Leia o dízimo mais abrangente de Ellen G. White documento no volume 9 de Testemunhos para a igreja, pp. 245–252. Estudar Seção III de Conselhos sobre Mordomia, pp. 65–107.

“Se todos os dízimos de nosso povo fossem para o tesouro do Senhor como deveriam, tais bênçãos seriam recebidas de modo que presentes e ofertas para propósitos sagrados seriam multiplicados por dez e, assim, o canal entre Deus e o homem seria mantido aberto.” — Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, vol. 4, pág. 474. Esta é uma declaração incrível. Se fôssemos todos dizimistas fiéis, Deus nos abençoaria com fundos para aumentar nossas ofertas em 1.000 por cento.

“No terceiro capítulo de Malaquias encontra-se o contrato que Deus fez com homem. Aqui o Senhor especifica a parte que Ele desempenhará ao conceder Suas grandes dádivas para aqueles que retornarem fielmente a Ele em dízimos e ofertas.” — Ellen G. White, *Adventist Review and Sabbath Herald*, 17 de dezembro de 1901.

“Todos devem se lembrar de que as reivindicações de Deus sobre nós fundamentam todas as outras alegar. Ele nos dá generosamente, e o contrato que Ele fez com o homem é que um décimo de suas posses será devolvido a Deus. O Senhor graciosamente confia a Seus mordomos Seus tesouros, mas do décimo Ele diz: Isto é Meu. Na mesma proporção em que Deus deu Sua propriedade ao homem, assim o homem deve devolver a Deus um dízimo fiel de todos os seus bens. Esse arranjo distinto foi feito pelo próprio Jesus Cristo.” — Ellen G. White, Testemunhos para a Igreja, vol. 6, pág. 384.

Questões para discussão:

□ Reflita mais sobre essa ideia de que a prática do dízimo não se originou no antigo Israel. Como esse fato nos ajuda a entender a perpetuidade dessa obrigação de nossa parte diante de Deus?

□ Em classe, discuta a pergunta feita no final do estudo de segunda-feira. Pense no que aconteceria se as pessoas decidissem enviar seu dízimo para outro lugar. O que aconteceria com nossa igreja? Teríamos mesmo uma igreja? O que há de errado com a atitude que diz: Bem, meu dízimo é tão pequeno em contraste com todo o resto que não importa. E se todos pensassem assim?

□ Compartilhe com outras pessoas o que você aprendeu e experimentou ao dar o dízimo. O que você pode ensinar aos outros sobre a prática?

Teste de sábado em Malawi

Por Sheron Ndhlovu

Uma faculdade em Malawi criou consternação entre os alunos adventistas do sétimo dia ao agendar exames finais no sábado do sétimo dia.

Lúcia estava aflita. Ela e outros estudantes adventistas do Karonga Teachers Training College, de propriedade do estado, receberam bolsas de estudos para se tornarem professores. Mas agora o futuro deles parecia incerto.

Os estudantes adventistas se reuniram para discutir seu dilema. O ano era 2006. Malawi enfrentava uma escassez de alimentos que levou o governo sem dinheiro a pedir às faculdades estaduais que reduzissem o número de dias que os alunos ficavam no campus. Como resultado, a faculdade de Lucy mudou os exames finais previamente agendados para segunda e terça para sábado.

Os adventistas decidiram pedir ao colégio que reconsiderasse o dia dos exames, e vários foram ao escritório do diretor. Seu apelo foi rejeitado. Para piorar as coisas, outros alunos começaram a zombar deles por causa de suas crenças.

Lucy assistiu consternada enquanto um colega após outro cedeu à pressão e concordou em fazer os exames no sábado. Mas ela e três outros permaneceram firmes. Eles honrariam o Senhor do sábado. Eles oraram e foram ao escritório do diretor apelar pela segunda vez.

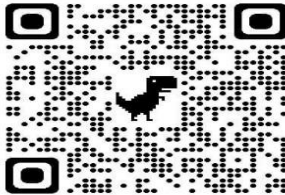
No escritório, Lucy se sentiu envergonhada e insultada. Ela foi lembrada de que tinha o privilégio de ter uma bolsa de estudos do estado e foi instruída a estudar pelo bem de seus filhos, que ela estava criando após a morte recente de seu marido. A humilhação não mudou a opinião de Lucy. Ela acreditava que Deus ajudaria.

O segundo recurso foi rejeitado. Lucy e seus três colegas continuaram orando e pediram ao pastor do distrito para orar. O pastor conversou com o presidente da Igreja Adventista em Malawi, que, por sua vez, pediu a intercessão das autoridades estaduais. Os adventistas enfrentaram exames sabáticos em todo o Malawi.

Abruptamente, a faculdade rescindiu sua decisão e retornou os exames ao seu antigo cronograma. A mudança repentina semeou confusão no campus, mas todos os alunos e

professores sabiam de uma coisa: as orações de quatro fiéis adventistas foram atendidas de maneira poderosa. “Deus interveio”, disse

Lucy Nyirenda, que passou nos exames e se tornou professora. “Ele prometeu que nunca abandonará os Seus. ”



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net